

## M A N I F E S T A Ç Ã O

## Lideranças em defesa da Saúde

No dia 17 de abril de 2008, na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF) lideranças médicas nacionais estiveram reunidas na manifestação organizada pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) em prol da valorização do SUS e do trabalho médico. A mobilização ocorreu uma semana após o substitutivo do senador Augusto Botelho (PT-RR) ao PLS 121/07 de autoria do senador Tião Viana (PT-AC), que regulamenta a Emenda Constitucional 29, ser aprovado pelo Senado, o qual acaba com os desvios de recursos da saúde e garante mais dinheiro para o SUS.

“Nós médicos atuaremos junto aos parlamentares pela aprovação da Emenda 29, tanto na Câmara como em suas respectivas bases estaduais”, disse o presidente da AMB, o Dr. José Luiz Gomes do Amaral, em seu pronunciamento. “É a nossa colaboração no sentido de construir uma política de saúde adequada ao nosso país”, acrescentou.

“O que estamos pedindo é respeito ao paciente, e isso não ocorre quando é retirada dos médicos sua dignidade no trabalho e na remuneração. Isso acontece porque



Foto: César Teixeira

saúde não é prioridade no Brasil. O que pedimos é isso: valorização da saúde e do trabalho médico”, completou o presidente do CFM, o Dr. Edson Andrade.

Já o presidente da Fenam, o Dr. Eduardo Santana, afirmou que o movimento da categoria é uma página a mais no capítulo da história da medicina nacional intitulado “responsabilidade cidadã”. “Este movimento é a reação dos médicos ao caos existente na saúde e ao desprezo do Estado em relação aos cidadãos deste país”, disse.

O movimento reuniu também presidentes e representantes de empresas e entidades ligadas ao setor de saúde, além de vários deputados da Frente Parlamentar da Saúde.

“Atravessamos um momento extremamente favorável à aprovação da EC 29 aqui na Câmara”, afirmou o presidente da Frente, o deputado Rafael Guerra (PMDB-MG). “A proximidade das eleições e o fato da base governista tê-la aprovado no Senado são fatos positivos, mas será preciso muita mobilização junto aos deputados e, no dia da votação, pintar de branco o Plenário da Câmara”, completou.

Após os discursos na Ala das Comissões, os integrantes do movimento se dirigiram ao Salão Verde da Câmara, onde cantaram o Hino Nacional, encerrando a manifestação.

*Fonte: Imprensa da AMB*

## B R A S I L

## Mercado médico em alta

Com um crescimento anual de 3,2% em 2007, o Brasil é a maior economia da América do Sul – bem à frente da Argentina – e seu mercado médico está entre os dez melhores do mundo. Em 2006, este mercado argentino foi avaliado em USD 2,585 milhões de euros, equivalente às despesas encontradas em grandes cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro.

A apreciação da moeda local face ao dólar e o aumento de créditos bancários no setor da saúde estão incentivando a modernização médica-hospitalar no Brasil, principalmente com a privatização das suas instalações. A tendência para o futuro prevê que no Brasil exista um aumento na procura dos consumidores por uma assistência médica melhor, com

o setor público modernizando seus equipamentos. Essa crescente demanda por equipamentos médicos de alta tecnologia significa que o mercado está favorecido e pode vir a ultrapassar os US\$ 3 bilhões em 2011.

*Fonte: Revista International Hospital – Vol. 33 – Edição 8 – Dez 07/ Jan 08*